

# TURMA DA BARRA

concluído  
em 24 de agosto

Editor: Heider Moraes

Ano XI

Brasília-DF

agosto nº 88

1999

## Maior evento esportivo começou segunda-feira, 23

Na segunda-feira, 23, começaram os jogos intercolégios cordinos. A abertura foi feita no estádio municipal Leandro Cláudio da Silva. O secretário de Cultura e Esportes, Domingos Augusto Maranhão, calcula que por volta de 1600 pessoas vão estar envolvidas com o evento, entre atletas e organizadores. Os jogos terminam em sete de setembro com distribuição de medalhas.

Também a Prefeitura Municipal quer reinaugurar o Ginásio de Esportes da Tresidela. Uma reforma completa está em fase de conclusão. A maioria dos jogos de voleibol e futsal serão realizados no Ginásio. A Prefeitura não informou quanto custou a reforma.

Os jogos intercolégiais envolvem praticamente todas as escolas. Neste

ano, somente atletas até 20 anos vão competir.

Entre as modalidades a serem disputadas estão a Natação, o Voleibol masculino e feminino, o Futsal, o Futebol de Campo masculino e feminino, o Atletismo, a Maratona, a Descida de Bóia, o Handebol e a Canoagem.

No atletismo serão disputadas as provas dos 100m, 200m e 400m. O trecho a ser percorrido na prova da maratona será de 5Km. A descida de bóia é uma modalidade de esporte por excelência de Barra do Corda.

Estes são os 23º jogos realizados. É o maior evento esportivo de Barra do Corda. A classe estudantil pára acompanhando passo a passo os jogos intercolégiais.

## Entrevista: O fazendeiro Avelar Sampaio fala ao "TB"

O agropecuarista Avelar Sampaio, 47, cotado para disputar a prefeitura cordina no próximo ano, concede uma entrevista exclusiva ao "TB"

Na entrevista, Sampaio fala de política, de seus planos e da sua vontade em concorrer pela cadeira de prefeito no próximo pleito (pág. 05).

## Casamento Recorde

Um megaevento poderia se definir o casamento comunitário realizado em Barra do Corda na sexta-feira, 2 de julho, idealizado pelo juiz Marco Antonio Teixeira. O presidente do Tribunal de Justiça, Jorge Rachid, e mais de 50 juizes e promotores formalizaram o casamento de 1.288 casais, reunidos no estádio Leandro Cláudio da Silva. Cinco mil pessoas testemunharam o acontecimento. Um recorde mundial.

## As novidades do "TB" na Internet

A página do TB na Internet prepara-se para hospedar uma subpágina em inglês. A língua por excelência da rede mundial de comunicação.

É a forma de melhor divulgar pelo mundo as belezas de Barra do Corda.

Atualmente, o "site" do "TB" já foi acessado quase sete mil vezes, desde que foi inaugurado.

Para facilitar a consulta na Internet, anote o endereço:

[www.tbarra.cjb.net](http://www.tbarra.cjb.net)

## Parques Ecológicos

\*As nascentes dos rios Corda e Mearim precisam urgente de proteção.

Pela urgente criação de reservas florestais na Serra Negra e Serra das Canelas.

## TB faz dez anos

Com este número o "TB completa dez anos. O jornal está convidando colaboradores para dizer do significado da data. Nesta edição, escrevem o professor Nonato Silva, os poetas Francisco Brito e Victor Cruz, o jornalista Murilo Milhomem, o pesquisador Alan Kardec Filho e o bancário Sérgio Nava, pag. 6, 9 e 10

# O NORTE

ORGAN DAS IDEAS REPUBLICANAS

FUNDADO PELO DR. ISAAC MARTINS EM 12 DE NOVEMBRO DE 1888

Ano XVI      MANHÃ - Barra do Corda, 29 de Outubro de 1994      Número 017

O NORTE

VILLA DE IMPERATRIZ

Estampa do jornal "O Norte", edição de 29 de outubro de 1904

Leia matéria do jornalista Nonato Silva, pág. 12.

Conheça e anote o endereço do "TB" na Internet

[www.tbarra.cjb.net](http://www.tbarra.cjb.net)

## MEIO DA TURMA

### Classificados

Vende-se um lote de 3.000 m<sup>2</sup> à beira do rio Corda, nas proximidades da Passagem Rasa. Preço: R\$ 12 mil reais. Tratar com José Americano Filho (0xx98-236-4530);

▲▲▲

Vende-se a mansão Vila Yayá, no Sítio dos Ingleses. São 54 hectares divididos em sete lotes. Tratar com Cláudio Roland (0xx19-243-9258).

### Selos

O TB recebeu selos postais de Zequinha Tavares, Itamar Cavalcante e José Merval Xavier Cruz.

### Sinucão do Ruitter

No Guará, em Brasília, o ponto de encontro dos cordinos é no Sinucão do Ruitter. Fica na QE-20.

### Papelaria do Pacheco

Próxima ao Sinucão do Ruitter está a Papelaria do Toinho Pacheco. Para os barra-cordenses, Pacheco faz um preço especial. Telefone para 0xx61-567-0330.

### Casamento

De Luciana Martins e Adalberto Muller Júnior. Em Brasília, dia 28.5.

### Formatura

Carlos André Moraes Milhomem, filho de Clélia e Tatá Milhomem forma-se dia 20 de agosto em Direito pelo Ceub, em Brasília.

### Nascimento

Nasceu Guilherme Ramires Diniz, filho de Denison Diniz, neto de Clésia Moraes. Em Brasília, dia 19 de junho.

### Falecimento

Faleceu Érica Sousa, filha de Djalma Brito de Sousa, neta de Adão Lopes. De acidente de automóvel em Jaraguá-GO, dia 01 de agosto.

### TB na Barra

Em Barra do Corda, o "TB" é vendido nas ruas da cidade e na Merceria do Barata (Mercado Público).

### Assinaturas do "TB"

Leitores do "TB" que moram em qualquer parte do Brasil ou do exterior, que quiserem assinar o "TB", a exceção de Barra do Corda, bastam enviar 50 selos postais padrão.

### Assinaturas na Barra

**Atenção:** Os leitores que moram em Barra do Corda e querem assinar o "TB" devem procurar Mandi Brasil, chefe da sucursal pelo telefone 643-1641.

### Fale com TB pela Internet

Home page: [www.tbarra.cjb.net](http://www.tbarra.cjb.net)

E-mail: [tbheider@geocities.com](mailto:tbheider@geocities.com)

ICQ: 19221954

## Ao leitor

Nestes 10 anos em que o "TB" circula algumas perguntas são freqüentes, recorrentes. São assim deste tipo:

Qual o motivo da existência do "TB"? Qual é o objetivo? Por que se faz um jornal há 2 mil quilômetros de distância de Barra do Corda? E por aí vai...

Na verdade, o motivo da existência do "TB" foi a maneira que encontramos de colaborar, em razão do trabalho em que temos alguma habilidade, de presentear a nossa cidade com um veículo de comunicação simples, mas sem a tacanha manipulação política, partidária existente em outras publicações.

Também com simplicidade, diríamos que as nossas edições são limitadas em recursos financeiros e tecnologia, mas o nosso material humano é de primeira qualidade. Sem igual. Mesmo porque uma das nossas intenções é de sempre revelar talentos.

Do mesmo modo, sabemos que a nossa colaboração ainda é ínfima. Mas com orgulho registramos que mais de 4 mil livros já foram doados as diversas bibliotecas barra-cordenses. Isso sem falar em roupas e sapatos usados e cadeiras de rodas.

Queremos dizer que ainda não estamos satisfeitos, mas àqueles que colaboraram conosco, que enviaram cartas, textos, artigos, poesias, selos e estímulos, nossa gratidão. E se houver ainda perguntas sobre os 10 anos, diríamos que queremos como nunca continuar editando o "TB". Faz bem. É a tradução do nosso amor a Barra do Corda.

\*Heider Moraes, editor.

## INFORME ECONÔMICO

Fonte: Senado Federal

**Total dos Tributos Transferidos:** em julho, a prefeitura de Barra do Corda recebeu do FPM, Fundef's, PAB e FNS a quantia de R\$ 790 mil, 120 reais e 2 centavos.

De janeiro a julho, Barra do Corda recebeu o total de tributos da ordem de R\$ 5 milhões, 118 mil, 732 reais e 31 centavos.

**Jenipapo dos Vieiras:** em julho, a prefeitura recebeu de FPM e outros tributos a quantia de R\$ 187 mil, 615 reais e 3 centavos.

De janeiro a julho, Jenipapo dos Vieiras totalizou a quantia de R\$ 1 milhão, 173 mil, 755 reais e 57 centavos.

**Fernando Falcão:** em julho, entre FPM e outros tributos a prefeitura recebeu R\$ 111 mil, 760 reais e 56 centavos.

De janeiro a julho, Fernando Falcão totalizou a quantia de R\$ 809 mil, 819 reais e 17 centavos.

**Estado do Maranhão:** em julho, recebeu o governo maranhense o total de recursos da ordem de R\$ 528 milhões, 745 mil, 349 reais e 74 centavos.

**Salário Mínimo:** a partir de primeiro de maio, o salário mínimo vale R\$ 136,00 reais.

**Informação:** Mandi Brasil é o representante do "TB" em Barra do Corda. O jornal também é vendido na Merceria do Barata (Mercado Público) e avulsamente pelas ruas da cidade. TB - 10 anos de circulação.

## TURMA DA BARRA

**Editor:** Heider Moraes **Co-editor:** Murilo Milhomem

**Colaboradores:** Nonato Silva, Sérgio Nava e Victor Cruz

**Barra do Corda:** Mandi Brasil; **São Luís:** Francisco Brito;

**Caixa Postal 09872 - Brasília - DF cep 70001-970**

e-mail: [tbheider@geocities.com](mailto:tbheider@geocities.com)

*Opiniões e matérias assinadas são de exclusiva responsabilidade dos autores*

## No lance...

Nos bastidores a disputa pela prefeitura cordina está pegando fogo. O prefeito Nenzin é virtual candidato a reeleição.

O fazendeiro Avelar Sampaio não esconde que é candidato a prefeito. Articula dia e noite. Trocará de partido. Tudo indica que ao sair do PSDB vá para o PTB.

O deputado estadual Juntinha Freitas colocou seu nome como candidato a prefeito. Mas quem dará a última palavra é o seu pai, Elizeu Freitas.

Elizeu Freitas e Avelar Sampaio conversaram. Quem no próximo ano obtiver melhor resultado nas pesquisas, um apoiará o outro.

O prefeito Nenzin também conversou com Avelar, desaconselhando a não candidatura. Disse a Avelar que a Prefeitura está recebendo muito dinheiro do governo. E frisou: "Nunca vi tanto dinheiro como estou vendo agora."

Urnas populares estão sendo espalhadas em pontos estratégicos da cidade na tentativa de medir a popularidade dos candidatos. Os três candidatos divulgam que estão muito bem na preferência popular.

Os partidários do ex-deputado Benedito Terceiro dizem que há um namoro com o grupo de Elizeu Freitas.

Em Fernando Falcão, Eli Cavalcante é o candidato do grupo Nenzin. Abigail Teles sai do páreo. Foi um gesto de atenção ao deputado Tatá Milhomem, que tem colaborado com os nenzins.

Mas atenção: o candidato de Tatá Milhomem no sertão continua sendo Zeferino Cavalcante.

Em Jenipapo dos Vieiras, o empresário Pedro Teles quer por que quer sair candidato. Rigo Teles, o irmão deputado, diz que busca o entendimento com o frei Gomes, também candidato.

## Sucessão à vista

Já é intensa a movimentação de partidos e candidatos a candidatos visando a cadeira de prefeito nas eleições do próximo ano.

Três barra-cordenses não escondem que são candidatos a candidatos: o atual prefeito, Manoel Mariano de Sousa, Nenzin, o deputado Jônatas Freitas, Juntinha e o empresário Avelar Sampaio.

Em pontos estratégicos da cidade são colocadas urnas para medir a intenção de votos do eleitor. Na verdade, são caixas de papelão manipuláveis que servem para popularizar o nome do interessado. A lei proíbe qualquer propaganda eleitoral.

Nos bastidores, os articuladores estão se movimentando como nunca. Ora regularizando juricamente

os partidos políticos, atraindo novos membros, fechando pré-acordos eleitorais. Mas, principalmente, apresentando seus candidatos a candidatos. E as urnas de papelão são as armas mais usadas.

O grupo do ex-prefeito Elizeu Freitas anunciou no começo de agosto que o deputado Juntinha será o candidato.

Nas hostes do Avelar Sampaio costura-se acordos. Marcos Pacheco, Terceiro e o próprio Elizeu Freitas são prioridades. Leia entrevista de Sampaio publicada na página 5.

A família e o grupo do prefeito Nenzin não estão parados. Querem além da prefeitura cordina, as cadeiras de prefeito em Fernando Falcão e Jenipapo dos Vieiras.

### Tresidela

O presidente da Associação dos Moradores da Tresidela, Rosemberg Medeiros, reivindica de imediato duas importantes obras para o maior e principal bairro cordino. Primeiro, o alargamento das pontes dos rios Corda e Mearim, em razão do intenso tráfego e da pouca segurança aos pedestres. Segundo, acabar com o assoreamento do porto da Fábrica de Farinha, perto da ponte Nova.

### Correios

A reforma e ampliação do prédio dos Correios na Barra tem inauguração acertada para 21 de agosto. O prédio estava pronto há seis meses.

### Comércio

A Associação Comercial, Agrícola e Industrial da Barra ganhou em junho nova diretoria. O novo presidente Zearnaldo Alencar substitui Vicente Noleto, que tinha mais de 10 anos no cargo.

### Futebol

Começou sábado, 31 de julho, o campeonato de futebol cordino. São 10 times. O desfalque é a Fazenda Chapada, que por contenção de despesa deixa de participar.

### Telefone

Faltam telefones públicos na Barra. Está faltando um alô a Telemar Maranhão.

## Aprovados no vestibular

Confira a relação dos barra-cordenses aprovados em vestibular:

#### Em Presidente Prudente-SP:

Denis Peterson Vieira e Ronny Peterson Vieira - para Direito na Unoeste. Ambos são filhos do vereador Sargento Vieira;

#### Em Brasília:

Hugo Moraes Lucena - para Direito, no Ceub e UDF;

Anderson Moraes Lucena - para Administração no Ceub. Os dois são filhos de Rui Lucena e Cléa Moraes.

#### Em São Luís:

Armando Gomes Pacheco - para Direito na UFMA. Filho de Lúcia Gomes e Enio da Cruz Pacheco.

Cláudio Fagner Nolêto - para Farmácia na UFMA. Filho de Elídia e Claudinor.

Roosevelt Mendes Silva - para Educação Física na UFMA. Filho de Ivonete Mendes e Ivan Silva.

Alexandre Costa Melo - para Ciências Imobiliárias na UFMA. Filho de Ednar Melo.

**Poesia****Poesia****CARTAS****CARTAS****CARTAS****CARTAS**

## Minha Avó

### Petinha Arruda

\*Cid Veiga Arruda

Quantas vezes,  
na madrugada, levantaste  
para cobrir meus pés  
enregelados de frio

Quantas vezes,  
colocaste um cobertor  
em minha cabeça,  
na escuridão da noite  
por eu estar febril...

Quantas vezes  
cantastes "parabéns pra você"  
com sua voz meiga e suave,  
no meu aniversário

Quantas vezes  
repousei minha cabeça  
no seu regaço, com o rosto  
banhado em lágrimas  
por causa das surras da vida  
e tu me confortaste  
com essa mão trêmula,  
mas delicada, que transmitia  
tanto amor...

\*Cid Veiga Arruda é filho de Fernando Eurico Arruda. Graduado em Ciências Contábeis pela UFMA, trabalha como Agente da Polícia Civil em Barra do Corda.

## O Primeiro

### Amor

\*\*Francisco Brito

Eram domingos de primavera  
As flores desabrochando,  
Calças coladas "boca de sino",  
Praça Melo Uchoa noite curta.  
Entre um olhar e outro  
Mãos trêmulas entrelaçavam-se  
No beijo perfumado de inocência.  
Juras de amor eterno  
Daqueles lábios doces-vermelhos  
E dos olhos negros resplandescentes.  
Na Barra do Corda setenta  
Nascia verdadeiramente um amor

\*\*Francisco Brito é poeta membro da Academia Barra-Cordense de Letras.

Amigos do Jornal TB:

Quero parabenizá-los pela iniciativa de fazer este jornal. Sou um padre maranhense que está no Canadá cuidando de uma paróquia portuguesa e fiquei feliz de ver o vosso jornal na internet. Felicidades a toda a população de Barra do Corda, do nosso querido Maranhão e da minha querida Pedreiras do Mearim. Meus cumprimentos a redação.

Clauber Pereira Lima

Our Lady of Fatima Parish - Canadá

Caro Heider

Acabei de ver o TB na Internet, de chegar da Barra "virtual", uma cidade muito bonita, acho que dá para a criança se divertir muito e por isso vi o motivo que gostas tanto da tua terra, quando criança deve ter aprontado muito nos rios e ruas da Barra. Visitei as subpáginas e depois lerei cada uma para ter mais informação da tua cidade. Quando for possível farei uma visita a tua terra, acho que vale conhecer mais. Estou aguardando que voltes aqui com mais tempo para poder conhecer um pouco mais de Salvador e região. Agradeço a visita e espero continuar contactando com você. Um grande abraço

Tcherrison Diniz

Salvador - BA

Oi Galera!

Estive visitando a página do TB. Parabéns pela apresentação desse tão importante órgão de comunicação de Barra do Corda, que divulga notícias de nossa cidade para o mundo. Prometo que sempre visitarei. Agradecido e fico inteiramente à disposição. Abraços

Francisco de Assis Corrêa Chaves (Chico do Louro)

São Luís - MA

Caro Editor,

Aproveito a oportunidade para desejar parabéns e sucesso pela iniciativa de colocar o Turma da Barra na Internet. Gostaria de receber regularmente as edições do referido jornal.

Atenciosamente,

João Pedro Freitas da Silva Filho  
Barra do Corda - MA

Caro Heider,

Continuo recebendo o TB e assim sinto-me membro dessa grande comunidade cordina. Só mesmo através do TB é que consigo manter vivas as bucólicas e saudosas recordações da minha infância e, ao mesmo tempo, acompanhar o desenvolvimento e os acontecimentos da cidade. Além das freqüentes citações de nomes pessoais contemporâneas, de lugares e rios, que me ajudam no entendimento das matérias. Aproveito para mandar os selos e abraços a toda turma, especialmente Denis, Itamar, Barata, Arnaldo, Mandim e tantos outros. Abraços,

Antônio Brasil

Rio de Janeiro - RJ

Prezados Conterrâneos,

Há muito que se fala, que se escreve e que se comenta a respeito da ação criminoso e nefasta que sofrem covardemente os nossos vetustos, Corda e Mearim. Pois bem, o que foi feito de concreto, até agora, no sentido de coibir-se a morte inexorável dos nossos rios? Em vez de lamúrias, a população cordina deve exigir, pressionar, cobrar das autoridades, através de manifestações democráticas, ou seja, livres e ordeiras, sobretudo a população jovem, os nossos simpáticos caras pintadas, que são na sua essência, os legítimos e verdadeiros responsáveis pelo futuro de Barra do Corda, essa pérola do sertão maranhense. Avante, pois, descruzemos os braços, não deixemos que, por negligência, comodidade e falta de amor, transformem o que há de mais útil e belo, em simples e mal cheirosos riachos, portadores e transmissores das mais diferentes mazelas.

Por falta absoluta de ação da comunidade, é que vemos com muita dor e tristeza o até então suntuoso convento das freiras, construído, diga-se de passagem, com a ajuda maciça do povo, que orgulhosamente eu me incluo, metamorfoseado em meros boxes comerciais.

Meus amigos e conterrâneos, tudo isto é muito triste e lamentável, até porque, somos nós, coniventes.

Ari Teixeira Milhomem

Rio de Janeiro - RJ

## Entrevista: Avelar Sampaio

# Candidatura depende do povo

por Heider Moraes

O agropecuarista Raimundo Avelar Sampaio Peixoto, 47 anos, nasceu em Exu-PE. Mas desde 1974 está em Barra do Corda. Trabalhou sempre com fazendas. Ao todo são seis com 1.200 cabeças de gado. Considera-se pioneiro no uso da irrigação. Tem loja de importados e o famoso motel "Las Brisas" em Recife é dele. De vida social modesta, filiado ao PSDB, nunca porém tinha enveredado pela militância política. De repente decidiu a ser candidato a candidato a prefeito. Nas rodas politizadas da Barra é tido como um dos fortes candidatos. Para conhecer suas opiniões e propostas, o "TB" o entrevistou.

**- O sr será candidato a prefeito?**

- Estou pretendendo.

**- Falta o quê então?**

- É a confirmação maior do povo. O povo é quem está querendo que eu seja candidato.

**- Por que o sr resolveu se dedicar a política?**

- É pela necessidade que eu estou sentindo do povo. O povo é quem está me procurando pra eu ser candidato, porque o prefeito atual não está satisfazendo esse povo humilde. O povo está muito carente de uma pessoa mais humilde, mais humana.

**- Então, é esta a decisão.**

- Eu nem tinha pretensão de ser político não, mas tinha muita gente me procurando pra ser candidato, eu resolvi a ser.

**- Antes o sr não era político?**

- Sempre fui muito ocupado. Nunca tive tempo de cuidar da política. Agora estou sentindo a necessidade do povo e o povo é quem está me procurando pra eu ser e eu prometi que vou ser.

**- Quais seriam as suas propostas de trabalho?**

- Minha intensão é de trabalhar muito, como sempre gostei de trabalhar, com prioridade ao meio ambiente, ao turismo, melhorar a saúde, porque aqui nós não temos saúde, fazer estradas na região, porque nós não temos estradas.

**- Qual a sua opinião sobre o homem do interior?**

- É um pessoal que está necessitando muito de um companheirismo na região pra melhorar estradas, fazer poços artesianos, que está faltando muito no interior e outras coisas.

**- Na cidade falta emprego?**

- Quero trazer mais indústrias pra desenvolver mais a região, porque nós temos um potencial muito grande: muita água, muita energia, muita terra. Trazer outras empresas pra cá, como sempre venho fazendo, trazendo outros fazendeiros da nossa região (*Pernambuco*).

**- O sr terá apoio do ex-prefeito Elizeu Freitas?**

- Tudo é possível. Acho que sim.

**- Há possibilidade de acordo com o prefeito Nenzin?**

- Ai eu não sei. Nós nunca falamos de acordo, nunca tratamos desse assunto.

**- Como o sr imagina uma campanha eleitoral. O sr de um lado e o sr Nenzin de outro?**

- Eu pretendo que seja uma campanha limpa. Da minha parte eu não quero sujeira, desavenças com ele em nada.

**- Qual a sua opinião sobre a gestão do prefeito atual?**

- Ele está cumprindo mais do que a obrigação dele. Fazendo esses asfaltos, os pagamentos dele estão em dias, isso aí a gente não pode negar. Mas ele podia fazer muito mais. Por exemplo, saúde. Aqui nós não temos saúde. Uma pessoa vai pedir a ele remédio, ele não dá um tostão. Pede um carro pra socorrer um doente, não tem. Pede uma pipa d'água, não tem. Então o que está precisando na região é de uma pessoa que tenha mais calor humano com os outros.

**- Quanto a educação, qual a sua opinião?**

- Pode-se melhorar mais ainda. O professor está muito reclamando dos salários. Ninguém está trabalhando satisfeito, a verdade é essa.

**- O prefeito Nenzin está preocupado com sua candidatura?**

- Não, eu acho que não. Primeiro porque ele disse que eu sou um liso. E ele tem muito dinheiro. E o que precisar de dinheiro pra campanha ele tem. E que o pobre não tem memória. O pobre o voto ele compra na última hora.

**- Quanto a acusação de que o sr é forasteiro?**

- Se eu fosse forasteiro, eles (*o grupo do prefeito*) não tinham me dado o título de cidadão barra-cordense. E pra isso eu estou aqui (*Barra do Corda*) trabalhando

desde 1974. E todo mundo me conhece que eu não sou forasteiro. Hoje a minha cidade natal que eu considero se chama Barra do Corda.

**- O sr também é acusado de que tem pistoleiros?**

- Eu não tenho pistoleiros. Nunca tive, nunca precisei. Só não sou homem pra ser desmoralizado, isso aí eu nasci pra ser. Mas pistoleiro eu não tenho. Nem tenho rabo de palha. Nem político eu nunca fui. É o povo quem está querendo que eu seja político.

**- O sr está preparado para as baixarias da política?**

- Eu estou preparado pra tudo. Pra tudo que vier pra cima de mim, eu sei me defender.

**- Qual a sua expectativa em termos de quantidade de candidatos a prefeito?**

- Talvez uns três.

**- Quais os nomes que o sr está apostando?**

- Se Elizeu não me apoiar, naturalmente ele sai candidato. Ele ou alguém dele.

**- Qual foi a sua conversa com o prefeito Elizeu Freitas?**

- Se as pesquisas com o nome dele for melhor, ele é candidato. Se o meu for melhor, ele me apóia.

**- Pode-se dizer que já é um acordo?**

- Eu posso lhe dizer que eu me entendo muito bem com o sr Elizeu. O doutor Marcos Pacheco já está me apoiando.

**- E quanto ao ex-deputado Benedito Terceiro?**

- O apoio da dona Darci e Terceiro isso é junto com o Elizeu. Se o Elizeu me apoiar, naturalmente eles vão me apoiar porque eles já estão de casamento civil na política.

**- São as pesquisas então que decidirão. Elas estão previstas pra quando?**

- No final de abril do ano que vem eu vou mandar fazer uma outra pesquisa, se elas estiverem como hoje, favoráveis, já se sabe que eu vou ser candidato. Vai depender muito do povão.

**- Então tudo depende das pesquisas de abril?**

- Eu quero deixar bem claro que eu só sou candidato se eu for candidato aceito pelo povo. Pelo povão humilde, que é quem vem há muito, desde a outra eleição pedindo pra eu seja candidato.

# Turma da Barra: 10 anos

*Newspaper always excite curiosity:*

*Os jornais sempre excitam a curiosidade (Charles Lamb)*

\*Nonato Silva

O homem, no perpassar dos anos e dos séculos, não podia prescindir da Comunicação, por lhe ser matéria congênita. Georges Gustorf "individuou na história humana cinco estágios de Comunicação: a civilização oral, quando o homem descobre a palavra; a civilização caligráfica, com o uso da escritura; a civilização impressa, com a difusão de massa da imprensa; a civilização visual, com a produção estática (incisão, fotografia, desenhos,...) e a produção cinética (cinema); e por fim a civilização audiovisual, com as novas técnicas televisivas, a videogravura e a informática."

Basta dizer que, do sítex da pré-história, se passou ao "chip" que é o silício, protagonista de uma nova e tumultuada transformação por força das mutações que se operam tão rápidas no percurso das sociedades.

Assim se chegou ao "Senatum Populum Romanum", na fixação das "Actas Diurnas", com informações do governo (60a.C.), passando pela "Gazzeta" italiana até o milagre de Johann Gutembargo, 1453, - imprensa. Daí ninguém mais segurou os avanços da Comunicação até a apoteose de nossos dias.

Então, a imprensa, potência formidável, reflete, testemunha e armazena o pensamento universal. O jornalismo desdobra esse pensamento, dia a dia, no pergaminho de árduo labor. O jornal, além de autenticar fatos, registra dores e asperzas. E o jornalista é o instrumento hábil que amaina tempestades, enxuga lágrimas, concilia eventos, desanuvia tristezas, irrita ânimos e embalsama desespero, com sua pena, ora contundente, ora amena, na base e no vértice das camadas humanas.

Para Rui Barbosa, "a imprensa é a vista da nação. Por ela é que a nação (o município) acompanha o que lhe passa ao perto e ao longe, enxerga o que mal-fazem, devassa o que lhe ocultam e tramam, colhe o que sonégam ou roubam, percebe onde a alvejam ou nodoam, mede o que lhe cerceiam ou destroem, vela pelo que lhe interessa, e se acautela do que a ameacam."

Em Balzac, o jornalismo é "essa harmonia aparente que seduz os recém-chegados e não impede traição alguma, que se permite e justifica tudo, que se queixa em voz alta de uma ferida e a perdoa, é um dos caracteres distintivos do jornalista."

Jefferson categórico: "Se dependesse de minha decisão termos um governo sem jornais ou jornais sem um governo, não hesitaria um momento em preferir a Segunda alternativa". E Arthur Miller: "Um bom jornal, penso eu, é uma nação falando com seus botões".

Por sua vez, Léon Daudet: "Não há profissão mais bela, mais interessante que a de jornalista; nenhuma exige mais talento, tato e vivacidade". E ainda Rui Barbosa: "Cada jornalista é, para o comum do povo, ao mesmo tempo um mestre de primeiras letras e um catedrático de democracia em ação, um advogado e um censor, um familiar e um magistrado. Bebidas com o primeiro pão do dia, as lições penetram até ao fundo das consciências inexperatas, onde vão elaborar a moral usual, os sentimentos e os impulsos, de que depende a sorte dos governos e das nações".

Barra do Corda tem verve jornalística. Criou e nutriu vários periódicos. Nesta escala, assoma "O Norte" que viveu, entre glórias e pequenez, cerca de 60 anos. Outros, um tanto efêmero, sucederam-no na rjeza da cátedra. Perderam-se na fumaça do tempo.

Um vácuo, porém, inquietante atormentava a consciência cordina, ávida de comunicação. Necessitava-se de um jornal. E no silêncio das noites e na escuridão de trevas profundas surgiu das catacumbas dessa necessidade o "Turma da Barra", projetado e feito circular nos moldes da comunicação moderna.

Aí está ele, no seu décimo aniversário de circulação ininterrupta, para bem servir e informar o povo de Barra do Corda e adjacências, apesar de Zóilos e verrinas, entre Cila e Caribdis. Sua preciosa existência deve-se tão-somente à tenacidade de lutas contínuas. Isto porque possui um corpo administrativo, direcional, redacional, editorial e de colabora-

dores detentores de razoáveis conhecimentos de sociologia, geografia, história, filosofia, psicologia, política interna e externa, cibernética, até astronomia, astrologia e teologia, conhecimentos estes indispensáveis ao bom jornalista, obtidos nas melhores faculdades, no ramo, do país. Isto ensejou a Carlos Chagas a escrever que o jornalista "precisa, do lado técnico, dominar a produção, a edição, a diagramação e uma parte, ao menos, dessa parafernália eletrônica que hoje atropela a imprensa escrita". E interroga: "Onde, senão na faculdade, irá adquirir ordenadamente esses conhecimentos?" Pois bem, esse é o timbre dos profissionais que atuam no TB. Uma verdadeira cimeira, tanto na vertical quanto horizontal.

É que o TB veio, em boa hora, restaurar o jornalismo em Barra do Corda, constituído em ânfora, escrínio e tabernáculo onde guarda a verdade do bem-servir, dentro de salutareos princípios. Assim, torna-se heróico atalaia e sentinela da verdade e da moral. Em suma, cimeira avançada no decorrer dos seus dois lustros.

O TB, hoje, encarna a narração de José de Alencar: "De um dos cabeços da "Serra dos Órgãos" desliza um fio d'água que se dirige para o norte, e engrossando com seus mananciais, que recebe no curso de dez léguas, torna-se rio caudal.

"É o "Paquequer": saltando de cascata em cascata, enroscando-se como uma serpente, vai depois se espreguiçar na várzea e embeber no Paraíba, que rola mansamente em seu vasto leito:"

E também os versos de Castro Alves:

"E a chama lavra qual jibóia informe,  
Que, no espaço vibrando a cauda enorme,  
Ferra os dentes no chão...  
Nas rubras roscas estortega as matas...  
Que espadanam o sangue das cascatas".  
"O incêndio - leão ruivo, ensangüentado,  
A juba, a crina atira degrenhado  
Aos pampeiros dos céus!...  
Travou-se o pugilato... e o cedro tomba...  
Queimado..., retorcendo na hecatomba  
Os braços para Deus."

E Gonçalves Dias não deixa por menos:

"O córrego qu'inda há pouco  
No torrado leito ardia,  
É já torrente bravia,  
Que da praia arreda o mar."

Este é o TB em seus dez anos de contínua circulação.

\*Raimundo Nonato da Silva, 80, é PhD em Filologia. Cordino, mora em Brasília.

## O PT tem alternativa de governo

por Heider Moraes

O presidente do PT cordino, Paulo Lima, 36, diz ao TB que o partido tem alternativa de poder ao governo municipal. Conta as dificuldades, mas afirma que o partido continua avançando.

**- Como vai o PT cordino?**

- Está numa fase de reorganização. Neste segundo semestre nós vamos discutir o calendário das reuniões periódicas, mensais na cidade e na zona rural.

**- Qual o destaque desse calendário?**

- A pauta principal, que é até uma proposta minha, seria a organização do partido, que aí entra a avaliação e a tática eleitoral. É muito importante nesse período que antecede as eleições.

**- Qual é a avaliação que se faz dentro do partido do trabalho feito este ano?**

- Desde a fundação do PT, a gente percebe que houve um avanço muito grande. Não existia um partido organizado. Hoje o PT existe. Já bancou candidaturas, muito embora de forma deficiente porque faltava estrutura. Mas as pessoas já percebem que já há um grupo se reunindo, discutindo, organizando e que vem se mantendo há muito tempo.

**- Em que fase se encontra o PT?**

- O PT hoje já discute uma política de alternativa de governo para o município,

que antigamente não existia. Já criou um referencial.

**- Sobre a governadora do Maranhão?**

- Hoje existe um descontentamento em nível nacional que se reflete em nível estadual. No governo Roseana nenhum trabalhador está contente, porque a gente ver que é uma administração mais de propaganda e de prática nada.

**- Mas fala-se em reforma de gestão?**

- A reforma administrativa adotada pelo governo Roseana anda está longe de ser uma reforma, porque a deficiência continua. Uma vez eu liguei pra rádio (Difusora) porque estava havendo uma entrevista com o gerente regional de Barra do Corda. E que se começou a discutir a questão agrária, da morte do companheiro no povoado Catingueiro, onde ele dizia que o governo Roseana estava empenhado em resolver a questão agrária. E aí a gente mostra pra sociedade que não tem nenhum interesse, porque primeiro eles deixam derramar sangue, pra depois dizer que está interessado nas questões agrárias.

**- Qual é o posicionamento do PT a respeito dessa morte?**

- Nós fizemos o máximo que podemos. Participamos das manifestações, exigindo das autoridades uma punição exemplar para os culpados.

**- O PT está contemplado?**

- A gente não está satisfeito, porque os caras continuam soltos, muito embora o governo tenha dito o contrário, porque mandou helicóptero e helicóptero pelo ar não pega bandido. As autoridades sabem onde os caras estão e não prendem. O gerente regional (Mercial Arruda) venha dizendo que o governo Roseana está muito preocupado com a questão agrária, citou assentamentos. Mas só cita assentamentos, mas não diz aonde, quando e como?

**- Sobre o governo Nenzin?**

- Segue a mesma política adotada pelos governo federal e estadual. Existe uma deficiência muito grande que as pessoas não vêem.

**- Que deficiência?**

- Se ver a estrutura que é a questão do asfalto. É quase como aquela medalhinha de hipnotizar as pessoas. E aí passa despercebida a questão da saúde, que eu acho que hoje Barra do Corda é um dos maiores municípios que exportam doentes para Teresina, no estado do Piauí.

**- E qual a nota do prefeito Nenzin?**

- Se eu der nota um, eu estou dando nota boa. Não é pela questão de que ele não está trabalhando. Mas é pela questão política de não atender as necessidades básicas da sociedade, que é a questão da saúde, educação, agrária e vai por aí.

## Blackout revelação dos 'Caçulas'

por Heider Moraes

Faz pouco tempo em que a banda "Os Caçulas do Forró" surgiu no cenário musical cordino. Exatamente há um ano. Mas de longe é a melhor revelação dos últimos anos. Tocam forró sim. Mas, também, tem um repertório eclético, variado. De Zé Ramalho a J. Quest, Caetano Veloso, Roberto Carlos, Legião Urbana e até mesmo rock do grupo inglês "Queen", assim como clássicos da música romântica italiana.

Formada por quatro membros, "Os Caçulas" é composta por Jaeldson, Raimundo, Gilvan e Daniela. Os três primeiros são os irmãos Vieira de Sousa. O líder da banda, Jaeldson Sousa, 23 anos, é mais conhecido como Blackout. Um apelido que vem do tempo em que garoto de 13 a 14 anos trabalhava na danceteria do mesmo nome do suíço

Gerard Michael, o Gringo, falecido no início da década de 90. Ainda hoje a Blackout existe. Fica na Tresidela. Uma monumental casa de espetáculo desativada.

Além da variedade no repertório musical, "Os Caçulas" tem o vozeirão do líder Blackout, o talento do tecladista Raimundo e a voz suave e sedutora de Daniela. Nas férias de julho, o grupo não parou. Às vezes tocando na cidade. Dia seguinte nos povoados. Até o final do ano a agenda do grupo está lotada, diz Blackout.

A banda quer avançar mais. Pretende logo logo tocar para outros públicos. São Luís e Brasília estão na lista. Sonha no futuro gravar um CD. Mas por enquanto quer investir em melhores equipamentos e na qualidade do repertório.

"Até agora não tenho do que me queixar", disse ao TB o líder Blackout. Ele que quando criança na

Barra vendia picolé. Adolescente era porteiro da danceteria Blackout. Viajou o mundo. Passou por Goiânia, Brasília, na turística cidade baiana de Porto Seguro, ora trabalhando como garçom, ajudante de pedreiro e crooner. Garante que sofreu muito pelo mundo. Mas acha que aprendeu com a vida.

Diz que é cordino de família humilde, vinda do sertão. A mãe chama-se Maria da Paz e o pai Raimundo Nonato de Sousa. Conta que tudo começou em um lance de sorte. Falou do seu projeto ao deputado Tatá Milhomem. E de pronto obteve a ajuda. Daquele dia em diante a sua vida profissional tomou outro rumo. "Quero melhorar cada vez mais. Mande uma música de Brasília", emendou. O TB então sugeriu o maranhense Zeca Baleiro. Blackout prometeu incluir no repertório da banda.

## ...Notas...

### Triler do Juá

No mínimo é estranha a posição da Prefeitura decidindo pela retirada do Triler Lanche do Juá, ao lado da ponte do Juá, para ceder como lote a outra pessoa. Estranha decisão.

### Área Pública

Ali onde está o Triler é claramente prosseguimento da rua Deodoro Arruda dando acesso ao rio Mearim. É uma área pública.. O Inbra precisa clarear essa questão.

### Orelhões

Para uma cidade que se propõe ao turismo, até hoje não se entende por que a Barra é deficiente em orelhões.

### São João

A festa de São João também é um evento da maior importância. Não se entende por que a Prefeitura não coloca banheiros públicos. Telefone público então nem se fala.

### Quadrilhas

O espetáculo proporcionado este ano pelas oito concorrentes quadrilhas de São João é elogiável. Usam a criatividade e espetaculares efeitos especiais. "O Arraial da Mandioca", da Cohab foi a campeã.

### Dica

Vai uma dica. Em festa de São João, deixem os mortos em paz. A homenagem é demagógica e apelativa.

### Mérito

Pelo exemplo, sem nenhuma punição em dez anos, a PM cordina concedeu medalhas ao sargento César Augusto Santos Araújo, ao cabo Valdimiro Ramos Costa e ao soldado Raimundo Pereira da Silva.

### Som do Maestro

Prestígio a toda prova está o radialista Humberto Madeira. Na noite do seu aniversário, 26 de julho, foi acordado e surpreendido pelo som do maestro Joaquim Bilio e Cia. Tin-tin HM...

### Tresidela

Tudo muito bonito na Tresidela. Ganhou 10Km de asfalto e uma nova iluminação, além das cinco pistas na avenida Amazonas.

### Nó górdio

Malfeito na Tresidela é o cruzamento das cinco pistas entre o Cachimbo e o Posto do Bena. Cheiro de traqédia.

# A Fisionomia de Barra do Corda

*Facies indicat quale sit cor:*

*A face indica a força do coração. (Aforismo)*

\*Nonato Silva

As feições pluralizam-se em rosto físico e em rosto humano, comprovando que todos os objetos e todas as criaturas retratam, desenham e definem os próprios perfis. Ambas as feições sedimentam-se na fisionomia da "urbs" ou da "pólis" e da "ciuitas". Aquela enuncia a política, esta, a cidadania. Ambas entrelaçam-se e justificam a sua razão de ser.

A feição física corporifica-se e identifica-se em suas avenidas, ruas, praças, logradouros, edifícios, rios, praias, ladeiras, colinas, buracos, erosões, barrancos, desvios patrimoniais, artísticos e urbanísticos.

Daí, por exemplo, deplorar-se a desativação do Grupo Escolar "Frederico Figueira", na praça Melo Uchoa, transferindo-se para uma baixada, assimilando-se mais uma masmorra que uma escola, cercado de muralhas, tal qual o muro de Berlim.

Que pena ver-se o prédio dos Correios e Telégrafos expondo, desumanamente, ao sol e à chuva, seus usuários, sem nenhuma proteção! O desprezo e a sujeira das margens dos rios Corda e Mearim!

O esqueleto do edifício da Prefeitura Municipal! A histórica Casa-Mãe do Canadá desfazer-se em ruínas, mas tentando resistir a fortes intempéries! O matagal a abafar a beleza artística e religiosa do Calvário! O desaparecimento da mansão de Otávio Lobão no topo da Altamira! O porto do Lopes"! E outros!

Já não assim, a fisionomia humana da cidade, que

está aí a acenar para as novas gerações.

Queda-se a sentirem-se ausências tão prestimosas. Assim, Barra do Corda fica desnovelando a lembrança de Frederico Figueira, Marcelino Miranda, Maranhão Sobrinho, Balbino Pacheco, Almir Silva, Florência Brandes, Isac Gomes Ferreira, Clodoaldo Cardoso, Ardaleão Pires, Acrísio Figueira, José Bandeira de Melo, Luís Gonzaga Roland, Pe. Odorico Nogueira Braga, Eurico Arruda, Olímpio Fialho, Frei Adriano, Irmã Helena, Ismael Salomão e outros.

Mais recentemente, Zezé Arruda, Cândia, Pedro Braga Filho, Moisés da Providência Araújo, Olímpio Cruz, Galeno Brandes, Wolney e Sidney Milhomem e outros, que marcaram presença edificante e indelével na bela cidade de Melo Uchoa, imprimindo-lhe respeitável feição, em memória.

É que "facies tua computat annos: o teu rosto conta os teus anos de prosperidade" (Juvenal).

Esta é a "urbs nescia uinci: a cidade que não sabe ser vencida", na legenda de Perrone, onde o inimigo nunca pôde entrar. Tudo porque "fortibus est Fortuna uiris data: os sucessos felizes são dados aos homens fortes" (Enio). E "urbis libertas est uita carior: a liberdade da cidade tem muito a haver com sua grandeza e seu desenvolvimento" (Cícero).

-----  
\*Nonato Silva, 81, é barra-cordense Phd em Filologia e Direito Canônico. Mora em Brasília.

## Sobretudo Informar

\*Victor Cruz

Em janeiro de 1990, ainda garoto prestes a cursar o ginásio, falei-me, não recordo quem, do TB. Na época, Barra do Corda era administrada por Darci Terceiro, palco de muitos eventos festivos: carnaval, festejos juninos, pun-ga, festivais de música e outros tantos.

Crescia em mim o interesse pela leitura e na mesma proporção a curiosidade pelas tradições culturais, pelos fatos históricos e acontecimentos políticos que se processavam em Barra do Corda. Foi a partir de então que passei a ser leitor de carteirinha do Turma da Barra. Não mais deixaria passar sem ler o periódico editado mensalmente.

Em outros tempos, no auge da minha juventude e de leitor assíduo, nos anos turbulentos da administração do Elizeu Freitas, intenso reviravolta em torno da cassação do seu mandato sob denúncia de corrupção e outros desmandos, o TB teve uma postura em favor da sociedade, defendendo, reivindicando direitos e deveres aos menos favorecidos, sem vínculos político-partidários, organizações governamentais, tampouco a religiões.

A partir dali é que se veio a conhecer o real valor e a influência que o "TB" exerce na sociedade barra-cordense: um jornal sério, verdadeiro e exato. Defende, critica, denuncia, grita, não se calando sob ameaças por parte de quem não está com a verdade.

Um jornal que pelo serviço que presta goza de grande prestígio diante de seus leitores, tendo à frente o editor, jornalista Heider Moraes, com sua franqueza, responsabilidade, possui plena independência e liberdade de expressão, mantendo sempre a boa-fé para com seus leitores.

A sua maior virtude, conquistada não por acaso e sim por competência, procura abrir espaço apoiando cada vez mais os novos talentos.

O TB se orgulha de chegar onde chegou. Com justa razão. Sempre firme no seu objetivo sempre determinado de levar a informação séria, precisa e exata. É ler pra crer.

\*Victor Cruz, 21, é poeta mora em Brasília

## Da Chapada ao Japão

\*Allan Kardec Filho

Moro no Japão há mais de sete anos.

Mas não posso esquecer os doces dias de minha infância no sul do Maranhão. Os rios, a chapada, a poeira louca das estradas, o cheiro da natureza. Mas igualmente não posso fugir às recordações das duas terras que me acolheram com generosidade. Uma, em solo caboclo, com suas palavras, com suas preferências, e a outra, em terras orientais, com sua história grandiosa.

Pois aqui conto alguns traços, alguns pontos interessantes que achei dever repartir com minha gente. É mais uma opinião pessoal costurada como uma colcha de retalhos, um pedaço daqui e dali, juntados da minha observação.

Claro, muitos devem dizer que a diferença é enorme devido ao poderio econômico Japonês. Mas isso não é tudo. É muito fácil ter uma visão rápida que se acostuma a superfície. O Japão foi completamente destruído pela guerra. Chegou a ter um enorme índice de poluição no passado. Um dos maiores índices de acidentes de trânsito do mundo, e assim por diante. Ou seja, nem tudo foram flores.

O que provocou tamanha reviravolta? O que causou ao país sair de uma Hiroshima destruída e arrasada por uma bomba atômica e chegar aonde chegou?

Ha inúmeros retalhos da minha colcha que recolhi. Uma, que está claro há anos na nossa sofrida América Latina, mas que parece positivamente esquecida, jogada debaixo do tapete das preferências políticas: a educação. Vamos a um exemplo. Aqui, quando nasce uma criança, os pais a registram na prefeitura. Pois esta mesma prefeitura se encarrega de "convocar" os pais a matricularem os filhos na escola quando chega a idade apropriada. É obrigatória a educação. O que dá ao país índice nulo de analfabetismo.

Um segundo ponto é a tradição. A história aqui pesa nas costas dos meninos e meninas, que são aqueles que carregarão o país adiante. Então, não roubar, respeito, disciplina são algo já arraigado no espírito japonês. Não que não existam ladrões e assassinos. Aliás, vale um pequeno parêntese: até o crime aqui é organizado! Existem os "espertos", mas esses são discrimina-

dos, porque esperteza faz muito mal à sociedade. Ao contrário do Brasil, a esperteza não é encarada como "boa praça". Esperteza é simplesmente considerada um desrespeito ao cidadão e a organização da sociedade como um todo. Corrupção, então, só nos altos escalões.

Mas depois da vinda do Zico, o futebol estourou. E é com euforia que vejo os japoneses torcendo nos estádios com bumbos e, quem diria, tamborins. Sim, além do monte de brasileiros jogando em times nipônicos, os japoneses importaram a nossa velha charanga. Mas modificaram um pouco a batida para seu ritmo. E a alegria espontânea, muitas vezes presa por debaixo da timidez, aparece em pulos de alegria com o gol. Mas, como esta crônica é mais uma pequena confissão do que uma opinião, é interessante ver o instinto de agradecimento presente.

Acabou o jogo, perdendo ou ganhando de goleada, os jogadores vão agradecer a torcida. O que fez Zico responder na sua última partida no Japão, com estádio lotado, quando perguntado o que ele levava como a grande recordação do povo japonês: "o agradecimento", disse.

Talvez eu ainda tenha muito o que aprender da cultura japonesa, mas alguns dos pontos citados acima eu reparto com o leitor para sua meditação. Quem sabe eles valham para alguma coisa? Foi graças a troca de informação entre os povos que surgiram as grandes invenções e os grandes progressos.

E é com entusiasmo que gostaria de saudar os dez anos do Turma da Barra! O TB com certeza é um grande gerador de informação e de opinião na Barra e vizinhanças. Mais ainda, é um potente "link" (que significa ligação em computação) entre a Barra do Corda e o resto do mundo. Agora mesmo, de frente ao computador, basta-me apertar uma tecla não mais para enviar esta colcha de retalhos para a saudosa chapada maranhense, através do Turma da Barra.

Deixo aqui meus votos para que o TB continue como ligação entre a Barra do Corda e o resto do mundo, assim como instrumento educativo dos mais valiosos para o povo da região cordina! Longa vida ao jornal Turma da Barra!

\*Kardec Filho é Engenheiro Elétrico com mestrado no Japão.

## TB não tem rabo preso com ninguém

\*Murilo Milhomem

Além dos telejornais locais veiculados por duas retransmissoras de televisões, TV Mearim e TV Cordina, e da cobertura feita pela Rádio Difusora, o único jornal escrito que circula há 10 anos em Barra do Corda é o Turma da Barra. De lá para cá, já fundaram e afundaram três outros jornais. Recentemente, surgiu um tal de Jornal da Academia, uma nova versão disfarçada de O Norte, editado pela Academia Barra-Cordense de Letras, sob a direção do jornalista Raimundo Nonato Cruz.

A fórmula do sucesso do Turma da Barra é simples: não ter rabo preso com nenhum grupo político. Trata-se de um jornal alternativo a serviço do povo cordino, ao contrário das rádios piratas que foram fechadas pela Anatel.

Como faz circular informações de real interesse para a comunidade, ele vem se mantendo nesse período. Quando por motivos econômicos não chega às mãos dos leitores, a grita é geral.

Outra característica importante do TB: Como não tem rabo preso com ninguém, todos podem nele publicar as suas idéias, sejam quaisquer que forem. Claro que as opiniões formuladas são de inteira responsabilidade de quem as emite. No linguajar popular, o TB mata a cobra e mostra o pau, pois isso é que o povo quer.

No mês de junho, circulou na cidade uma carta anônima metendo o pau no jornalista Raimundo Nonato Cruz. As más línguas apontam como autores o grupo que edita o TB. Como isso pode ser verdade se, durante a sua existência, os editores fazem questão de assinar todas as matérias publicadas, o mesmo acontecendo com os colaboradores?

Ao meu ver, a carta anônima nada mais é do que uma disputa interna pelo comando da inexpressiva Academia Barra-Cordense de Letras. Desde que o seu fundador, professor Nonato Silva, renunciou a sua presidência um grupo de imortais vem trocando farpas entre si. Quem escreveu a carta portanto deve usar fardão e tomar chá das cinco.

\*Murilo Milhomem é jornalista, co-editor do TB, mora em Brasília.

## Dez anos do TB

\*Francisco Brito

Há exatos dez julhos, ininterruptos, que o jornal Turma da Barra circula, levando entretenimento aos barra-cordenses espalhados por este imenso país e além brasis.

Gestado pela idéia briososa do arisco jornalista Heider Moraes, o TB, como é carinhosamente conhecido entre os cordinos, traz em suas milhares de páginas editadas, fatos, acontecimentos, cultura e matérias variadas acerca do mundo que povoa os coestaduanos.

Sinto-me envaidecido por ter participado ativamente ao longo desses anos de sua existência, e mais ainda, pelo fato de estar incluído na equipe redacional. Um jornal por mais que seja irrelevante para alguns, no entanto, para quem faz e carrega praticamente sozinho, com adversidades as mais variadas, sabe

muito bem dar o seu real valor para uma empreitada desse alcance.

De parabéns está o Heider Moraes e toda a trupe que vem lhe acompanhando desde os primeiros passos. Aos que saíram e os que permanecem. Aplausos também para nossa querida Barra do Corda de poetas e de um povo simpático e ordeiro; para a Academia Barra-Cordense de Letras e seus pares, pois, para quem não sabe, o sodalício cordino nasceu nas páginas internas do TB.

Por fim, estamos contentes, por existir em nossa terra rica cultura de valores intelectuais e persistentes, contribuindo dessa forma com as gerações futuras.

\*Francisco Brito de Carvalho é poeta chefe da sucursal do TB em São Luís.

\*Francisco Brito é o chefe da sucursal do "TB em São Luís.

## O pássaro da minha vida

\*Sérgio Nava

As nossas vidas são marcadas por eventos que, às vezes, tomam rumos inesperados para nós e pode nos surpreender frente ao caminho incerto que tomou.

Em abril de 1974, isto ocorreu quando criei aos 10 anos de idade, o jornal mural "A Tarde". Este teve apenas duas edições e deu origem, no início de maio a "O Pássaro", semanário que seria um dos principais veículos de comunicação escrita de Barra do Corda.

No princípio, eu apenas o vendia nas ruas da cidade. A redação estava a cargo de Paulo Roberto e Hamilton Nava, Denys Arruda e Antônio Carlos Lima,

A grande enchente de 1974 e o isolamento da cidade, conseqüência das fortes chuvas que transbordaram os rios e inundaram as estradas, eram as manchetes de então.

Comecei a escrever para "O Pássaro" em janeiro de 1979 quando, de férias na Barra do Corda – estudava então em São Luís – assumi a redação do jornal, juntamente com Edilton Ferreira de Miranda (hoje empresário na cidade de Palmas-TO). Colhíamos e redigíamos as notícias nas quintas e sextas-feiras de cada semana, imprimíamos em mimeógrafo no sábado de manhã e na parte da tarde eu mesmo saía vendendo-o pelas ruas da cidade.

Em uma dessas tardes, ao passar por determinada rua, um leitor que não me conhecia, comentando uma reportagem, fez uma pesada crítica para um amigo seu. Este reparou que eu estava presente. A que ele então retrucou: "Ele é só vendedor, não sabe nem o conteúdo da notícia." Eu não disse nada, mas na realidade aquela reportagem tinha sido escrita por mim.

Um fato memorável na história do jornal foi quando faleceu o bispo dom Marcelino de Milão, em 22 de janeiro de 1980. Na ocasião, o professor Galeno Brandes coordenou uma edição histórica em homenagem ao grande religioso, com sua biografia, fatos marcantes de sua vida, frases que marcaram etc. Aquela edição especial foi vendida praticamente em todas as casas da cidade, sendo necessário rodar mais exemplares para dar conta da grande procura. Aquela foi uma das maiores tiragens de "O Pássaro".

Logo após a morte de dom Marcelino, ocorreu a do deputado Fernando Falcão, por problemas cardíacos, em São Paulo. Barra do Corda tomou conhecimento do seu passamento através da amplificadora volante do sr Iriodes Ramos Mandu, na tarde de 8 de fevereiro de 1980. Foi um choque para a população que não esperava por aquela notícia. Fernando foi velado no Salão Paroquial. Seu enterro reuniu milhares de pessoas na manhã chuvosa de 10 de fevereiro, sendo o mais concorrido da história local. Tive a honra de escrever a reportagem sobre o falecimento do ilustre Deputado.

Em 1981, com a saída do redator-chefe Edilton Miranda para trabalhar no Bradesco, o jornal ainda passou pelas mãos de dona Elizete Arruda Delgado, Antonio José Ribeiro e Yarley Ferreira, vindo a encerrar suas atividades em agosto, deixando uma lacuna na imprensa escrita, após mais de sete anos ininterruptos, informando semanalmente a comunidade cordina dos acontecimentos.

Foi significativa a experiência obtida como redator do jornal, dando-me uma visão maior do processo da vida.

\*Sérgio Murilo Milhomem Nava é bancário mora em Brasília.

# Mais

## Poesia de Almeida

Marcado para dezembro o lançamento do livro do poeta barra-cordense Antonio Almeida. Chama-se "Vida a Ir".

## Almeida

O livro de Antonio Almeida terá o prefácio do senador José Sarney. O poeta Almeida é membro titular da Academia Maranhense de Letras, também da ABL, a Casa Maranhão Sobrinho.

## Anajatuba

No final de julho, a cidade maranhense de Anajatuba, na baixada ocidental, fundou sua Academia de Letras. Uma iniciativa do juiz Josemar Lopes Santos, também membro titular da Academia Barra-Cordense de Letras.

## Agenda

Em circulação a Agenda Telefônica de Barra do Corda. Uma produção de fôlego da Prodec Cine Vídeo, de Elbio Carvalho (telefone: 643-2555).

## Telefone

A Barra, segundo Elbio Carvalho, conta com 1.200 terminais telefônicos fixos e quase 200 celulares.

## Advogado

Mais um advogado prestando serviços na Barra. Trata-se de João Carlos Assis da Silva. Atende na rua Magalhães de Almeida (989-1101).

## 81 anos

Comemorado os 81 anos de nascimento do professor Nonato Silva, o de maior currículo entre todos os intelectuais vivos de Barra do Corda. Em Brasília, dia 13 de agosto.

## BPC Consultoria

Na Barra, a empresa BPC Consultoria presta assistência técnica na área agrícola. Confira o trabalho de Valci Sousa (643-1339).

## Frase Ecológica

"O rio Corda é um cemitério sucateado".

Frase do barra-cordense José Menezes, definindo o atual estado de preocupação ecológica.

# Jenipapo faz três anos

*Como está o Jenipapo dos Vieiras?*

*Para responder, o "TB" foi até a cidade três anos depois de criada*

Três anos de autonomia política completou em junho Jenipapo dos Vieiras. São três anos com direito a um prefeito, um vice-prefeito e nove vereadores. Mas pelo que a reportagem do "TB" viu não há motivos para comemoração.

Para se chegar a Jenipapo, saindo de Barra do Corda, viaja-se em asfalto até o povoado de Santa Maria. Depois são 23Km de estrada de chão. Ironicamente a pior parte, fica próxima a cidade, com muito buraco, após a grande e perigosa ladeira do Felipe. É de se imaginar em época de chuva. Mas enche os olhos a fertilidade daquelas terras.

Logo na entrada da cidade, entre casas humildes, chama atenção uma mansão em construção. A informação é de que pertence a irmã do prefeito, convidada especialmente por Gomes para assumir a importante secretaria de Finanças.

Era um sábado. Trafegamos pela rua principal em direção ao centro. Avistamos duas igrejas frente a frente. Uma de crentes. Outra de católicos. Cruzamos por dois pequenos hotéis, o Santana e o Ceará. O posto dos Correios. Paramos na praça Júlio Vieira. Homenagem ao fundador que há 69 anos declarava fundado o povoado.

A prefeitura estava fechada. Uma adaptação de um antigo colégio feito pelo então prefeito cordino Galeno Brandes na década de 60. Mas existe no gabinete ar condicionado. Um luxo. Também uma linha telefônica.

A cidade padece de freqüente falta de energia. O dono da Panificadora Pão Nosso, Josemar, disse que entre 18h às 21h30 cai a potência. Este ano amargou prejuízos porque faltou energia durante 22 dias.

Jenipapo tem por volta de seis mil habitantes. A prefeitura recebeu no ano passado recursos da ordem de 1 milhão e 469 mil reais. Até julho de 1999, Jenipapo já tinha abocanhado 1 milhão e 173 mil reais.

A reportagem do "TB" constatou insatisfação com relação ao trabalho do prefeito. O fazendeiro Pedro Brabo, 61

anos, tem mais de mil bois, três caminhões, disse que "está envergonhado com a administração do prefeito." E completa: "Votei nele e não voto mais."

Ainda segundo Pedro Brabo, o prefeito somente fez "uma praçazinha e um posto telefônico." E comenta: "Eu não vou elogiar quem não trabalha. Eu mesmo disse isso pra ele."

Outro morador, Agenor, o Nozão, concorda com Brabo: "Está péssima a administração". O mato do cemitério quem paga pra roçar é a população.

Nozão também informa que no povoado da Lagoa do Coco não tem energia porque o motor não funciona.

Riba do Badé, 51, que também trabalha com agricultura e pecuária, está sendo processado pelo prefeito, sustenta que o povo está decepcionado. Badé é o presidente do PT em Jenipapo e virtual candidato a vereador.

Um comentário é comum. De que o prefeito começa uma obra e não termina. É o caso da limpeza da lagoa. O prefeito apenas arrumou uma ponte ao lado.

Um vereador que não quer se identificar disse ao "TB" que em uma reunião em junho o prefeito fez uma proposta indecorosa aos vereadores. De pedir uma AR (Antecipação de Receita) de 200 mil reais e ratear 100 mil entre os vereadores. Proposta descartada.

Curioso é que tanto o prefeito Gomes quanto o vice-prefeito, Jeferson Nepomuceno, hoje adversários, moram na cidade barra-cordense.

Pedro Brabo acrescenta que o prefeito Gomes comprou carro, casa e chácara em Barra do Corda após chegar a prefeitura.

Sobre sucessão eleitoral, há além do atual prefeito, os nomes de Carlos Santos Albuquerque, o comerciante Carrin, de Pedro Teles, filho do prefeito Nenzin, Chico do Jorgiano e Chiquinho Almeida.

O "TB" apurou que 40% da população tem gado. Bom motivo para se comemorar os três anos de emancipação

\*O "TB" em Jenipapo dos Vieiras contou com Mandi Brasil, Amóbio Rodrigues, o Barata, e Heider Moraes.

# A imprensa cordina

## O NORTE

ORGAN DAS IDEAS REPUBLICANAS

FUNDADO PELO DR. ISAAC MARTINS DOS REIS EM 12 DE NOVEMBRO DE 1888

Anno XVI

MANHÃO - Barra do Corda, 20 de Outubro de 1993.

Número 017

Edição do jornal "O Norte", de 29 de outubro de 1904

por **Nonato Silva**  
especial para o "TB"

Tanto no plano cultural e educacional, quanto no político, social e econômico, a imprensa, em geral, e, em particularmente, o periodismo, exerceu e exerce larga influência em todas as formas da organização e da vida de um povo.

Justifica-se, plenamente, o esforço que se tem feito em várias áreas e sob formas diversas, com pesquisas, estudos e ensaios em torno da imprensa, analisando-a em as mais diversificadas perspectivas.

Assim, a imprensa cordina, à margem e a reboque de todo essa movimentação, avaliação e interpretação históricas de periodismo, marcando presença viva e ação constante sobre a sociedade em que se insere.

Isto porque forma ao lado de um canal privilegiado para defender princípios e costumes, reivindicar direitos, lutar contra desvalorização do homem integral, com vistas a informar e formar, instruir e educar.

A originalidade, que define o periodismo, como instrumento de expressão, que é seu veículo, não surge por acaso, senão no período próprio, quando as condições sociais permitem.

E, quando uma população cresce, crescem seus anseios de vãos de interesses. Esta a pretensão por que passa Barra do Corda em sua profunda vocação de evolução desenvolvimentista, fruto de avanço social contínuo.

E, por esse tempo, surgiam e crescem entre o povo cordino, os fundamentos iniciais para o estabelecimento de condições em que a originalidade e a forma de expressão se produzissem.

Necessitava, assim, a sociedade barra-cordense de um órgão que veiculasse sua fisionomia literária, poética, política, artística e cultural.

Forçosamente, iam afirmar-se os componentes que poderiam caracterizar o sentido das suas manifestações e criações, uma que seu desenvolvimento é um dos grandes espetáculos do tempo, refletindo as nuances e flutuações da época.

Então, o povo crê, realiza, divulga e se autopromove, em meios e direções diversas.

Sob este manto multicolor, desponta "O Norte", "órgão das idéias republicanas", em 12 de novembro de 1888, "com sede própria e estrutura jurídica definida", segundo o historiador barra-cordense Galeno Brandes, ainda sob o signo do império.

Foram-lhe pais Isaque Martins dos Reis, diretor, Frederico Figueira, redator-chefe, Antônio Rocha Lima, diretor-financeiro, e Dunshee de Abranches.

Circulou normalmente por vários anos, passando por algumas diretorias e fases, para satisfação e acolhida da população barra-cordense, ávida de notícias e de boa leitura bebida na fonte contemporânea.

Presume-se que tenha havido bons articulistas e poetas, como Mariana Luz, Maranhão Sobrinho, Isaque Ferreira e outros, cujas idéias e pensamentos eram absorvidos, sofregamente, por seus leitores.

Viveu esse notável paladino até 1941, quando veio encerrar suas atividades jornalísticas, aos 63 anos de circulação, deixando íntimas recordações e saudades.

No entanto, na década de 60, ressurgiu com Pedro Braga Filho, vivendo até 1964. E em 1992, reaparece sob o comando de Raimundo Nonato Ferreira Cruz, vindo a falecer prematuramente em 1993, em seu ano II, número 11.

En passant, na década de 30, ao lado de muitíssimos colaboradores, de pena brilhante, teve "O Norte" Orestes Mourão, há pouco falecido em Salvador-BA, aos 102 anos de idade, em suas fileiras, como um forte braço.

Naquela ocasião, Orestes Mourão anunciou com pesar e simpatia, o falecimento dos acadêmicos Coelho Neto, João Ribeiro, Augusto de Lima e Humberto de Campos. E tinha ele, como compositor tipográfico, Sebastião César de Miranda, já falecido, e, como revisor e impressor, José Bezerra dos Santos (Zé Tabinha).

A "O Norte" seguiram-se outros periódicos bissextos, porém de grande valia informativa e instrutiva, cujas baixas ocorreram sem trauma.

Mas, um periódico, para alegria e satisfação do povo cordino, edita-se sob a direção de Heider Moraes, com um corpo de colaboradores e de hábeis articulistas.

É o mensal "Turma da Barra", já no seu 10º ano de circulação saudável e ininterrupta como veículo e voz de uma plêlades de jovens jornalistas licenciados por diversas universidades do país, com novas cores, com novos pensamentos, com novos princípios, com nova mentalidade, com novas idéias, na árdua missão de informar e instruir.

As entidades e instituições que se extinguíram no percurso de suas existências e não chegaram até nossos dias não caracterizam derrota, mas servem de pedestal para as subsequentes.

Cumpriram sua missão no tempo e no espaço. Extingue-se, assim, também, a mácula e os estigmas da terra do "já teve", redimidas pelos serviços que prestaram.

Evidente, aí está um surto incontestado da cultura cordina, bem alicerçada no princípio salutar da cidadania de nossos antepassados rumo aos dias atuais, quando se descortinam horizontes mais amplos e promissores.

É de afirmar-se que, em todos os fatos e atos, Barra do Corda contou com a contribuição, onimodo necessária, da imprensa.

Foi esta incumbência precípua de "O Norte", em toda a sua trajetória de lutas e acertos.

Aí está o protótipo.

Basta segui-lo.

# Barrão

coluna de **Murilo Milhomem de Sousa.**

**Pobre só enche a barriga quando morre afogado (Pára-choque de caminhão)**

## REGRAS

Já começaram a ser examinadas as propostas que mudam as regras das próximas eleições. A mais polêmica delas é a que promova o mandato dos atuais prefeitos por mais dois anos.

Neste caso, não haveria eleições e o prefeito Nenzim morreria de alegria.

A outra, afasta os atuais prefeitos seis meses antes das eleições, se quiserem ser candidatos novamente. Ai o Nenzim chora!

## MEIO AMBIENTE

A partir de agora os fabricantes e distribuidores ficarão responsáveis pela coleta de pilhas e baterias usadas, inclusive as de celular, que devem ser recicladas ou ter uma destinação ambiental adequada. Jogadas junto com o lixo doméstico, estão contaminando o lençol freático, o solo, a fauna e a flora.

A medida vale também para todos os produtos e peças de reposição que contenham mercúrio, cádmio e chumbo. O governo promete fazer uma ampla campanha educativa mostrando ao povo como deve proceder.

## CARTÓRIOS

De acordo com a UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância, pelo menos um milhão de crianças brasileiras deixam de receber certidão de nascimento todo ano, simplesmente porque os pais não possuem dinheiro para pagar o serviço. Por essa razão, o governo federal estuda a possibilidade de editar uma medida provisória transferindo a concessão de registros de nascimento e de óbito dos cartórios para as prefeituras.

## POLÍTICA

Barra do Corda terá mais um partido disputando as próximas eleições: trata-se do Partido Trabalhista Nacional

(PTN), criado por Aristides Milhomem, do qual é presidente. Entre os filiados encontram-se o ex-vereador Prelian Brandes e Mandi Brasil.

## TELEFONES ÚTEIS

Você quer fazer alguma reclamação, denúncia ou sugestão numa das áreas abaixo; ligue gratuitamente para um dos seguintes telefones:

0800-1994 – Agricultura

0800-616161 – Educação

0800-611997 – Saúde

0800-352001 – Telecomunicações

Exerça seu direito de cidadão. Cobre das autoridades a correta aplicação dos recursos liberados. Enquanto isso, a dívida pública subiu para 500,7 bilhões em fevereiro. Quando FHC assumiu ela estava em 60 bi.

Há quem garanta que o país não escapa da moratória.

## NOVOS MUNICÍPIOS

Desde a promulgação da Constituição, há 11 anos, mais de 1 mil e 500 municípios já foram criados no país. Entre eles encontram-se Fernando Falcão e Jenipapo dos Vieiras, onde os atuais prefeitos ainda não disseram pra que foram eleitos. Pipocam contra os dois denúncias de todos os tipos.

## FERNANDO FALCÃO

Sobre Zeferino, de Fernando Falcão, comenta-se que ele administra a prefeitura como se tivesse dentro da sua caminhonete, quando ainda não era prefeito, ou seja, na banguela, atropelando a tudo e a todos. Nos três anos de mandato não fez absolutamente nada. Até a estrada, que ele conhece tão bem, encontra-se em estado lastimável.

## LIMITE

Já existe proposta tramitando no Congresso limitando a criação de novos municípios no país. Nela também de-

veria haver um mecanismo para anular a criação daqueles que comprovadamente não vingarem.

## ABL 1

Para escolher a sua nova diretoria, a Academia Barra-Cordense de Letras fez eleições em 31 de julho. Estão em jogo nada menos do que 15 cargos. Um número absurdo se levamos em conta que fazem parte dela apenas 40 imortais. E não vai funcionar.

Com o mesmo número de membros, a Academia Brasileira de Letras possui apenas cinco cargos na diretoria: Presidente, Secretário Geral, 1º Secretário, 2º Secretário e Tesoureiro. Essa funciona.

Já a Academia Maranhense de Letras, também com 40 membros, acrescenta somente mais um cargo, o de orador oficial. Também funciona.

## ABL 2

Entre os cargos preenchidos encontram-se o de 1º Bibliotecário e Bibliotecário Adjunto. Uma piada. A Academia da Barra não possui sede e muito menos biblioteca.

Os 20 mil livros do acervo particular do ex-presidente Nonato Silva não vão ser doados. Ele teme que os livros estraguem ou simplesmente desapareçam.

## ABL 3

Existe um terreno na Barra onde deveria ser erguida a futura sede da Academia. No local além de muito mato, encontram-se uma placa na qual o nome "barra-cordense" está grafado erradamente. Apesar das reclamações, ninguém até agora se interessou em corrigir.

## ANALFABETOS

E olha que ela é uma Academia de Letras. Infelizmente mais pra Academia de Analfabetos.

**TURMA MAIOR****2º GRAU**

O "TB" agradece ao diretor Raimundo Nonato Mourão, o Padin, e as professoras Fernanda Milhomem e Rosélia Parreão pelo convite para um bate-papo feito em junho com os alunos do segundo e terceiro anos do 2º grau. Muito proveitoso.

**CNEC**

O "TB" também diz obrigado ao diretor do Colégio CNEC, Necedemos Melo, e ao professor Nelinho Silva por terem a autorizado Heider Moraes a assistir a uma aula no segundo ano do 2º grau.

**Avião**

Como presente pelos 10 anos do "TB", o empresário cordino Bitá Brasil convidou Heider Moraes para voar entre Brasília - Barra do Corda na sexta, 23 de agosto.

**Periquito**

A viagem foi em um avião bimotor de quatro lugares. O avião apelidado pelo Bitá de "Periquito" gasta 4h no trajeto Brasília - Barra com escala para abastecimento em Palmas.

**Ilustres Visitantes**

Visitantes ilustres passaram por Brasília no final de julho começo de agosto: Arnóbio Rodrigues (Barata), Aristides Milhomem e Enio Pacheco.

**Inauguração**

Uma das maiores incentivadoras do "TB", Areolene Cursino Nogueira inaugurou sua nova casa em Taguatinga. Uma mansão.

**Inauguração 2**

Presentes toda turma. Tião e Neusa, Bitá e Sinazaide, Murilo e Bia, William e Elza, Gilson e Joana, Sérgio Nava, Aristides e Marina.

**Aniversário**

Na inauguração da mansão da Areó, também foi comemorado o sétimo aniversário da sua filha Marina. A festa varou a noite de sábado, 7 de agosto.

**Zeca Baleiro**

O cantor maranhense Zeca Baleiro teve casa cheia no show que fez em Brasília, 30 de julho. O Correio Braziliense contou 2.500 pessoas cantando e dançando com Baleiro.

**Saúde**

Qualquer problema nos hospitais da Barra denuncie ao Ministério da Saúde pelo telefone 0800-61-1997. A ligação é gratuita.

**Férias de julho**

Nas férias de julho um perigo constante rondava os banhistas que usavam bóias nos rios Corda e Mearim: as lanchas e jetskys em alta velocidade. Medidas disciplinares terão de ser tomadas ante a possibilidade de uma tragédia.

**Perguntar não ofende**

Por que até agora faltou coragem para conter o perigo das voadeiras e jetskys nas águas dos rios Corda e Mearim?

**BR-226****Inauguração final de agosto**

Na sexta-feira, 6, o vice-governador, no cargo interinamente, Reinaldo Tavares, esteve em visita de trabalho em Barra do Corda, anunciando que no final de agosto o trecho da BR-226, de 120Km, entre Grajaú a Barra do Corda estará sendo inaugurado.

O governador interino, juntamente com o prefeito Manoel Mariano Nenzin, do gerente de Barra do Corda, Mercial Arruda visitaram obras e foi assinado um convênio com os indígenas garantindo recursos da ordem de R\$ 487 mil reais para várias benfeitorias.

Com esse dinheiro serão atendidas 11 aldeias Guajajaras. Na lista de benfeitorias estão poços artesianos, melhoramento de residências, manutenção de escolas e construção de açudes.

Dos 23Km que restam para serem pavimentados, 10Km já contém asfalto.

Na noite de sexta-feira, 6, poucas horas antes do vice-governador Reinaldo Tavares assinar o convênio com os índios, um ônibus da Viação Forte, que fazia a linha São Luís a Grajaú foi assaltado às 3h da madrugada no trecho indígena.

Uma das passageiras, Clesemir Barros, disse ao TB que quatro índios armados de revólveres e espingardas exigiram dinheiro para liberar o ônibus.

O fato foi denunciado ao gerente Mercial Arruda. Em Barra do Corda alerta-se que ninguém deve trafegar à noite no trecho indígena. O perigo de assalto é iminente.

**CONCURSOS****Oficial da Marinha**

Inscrições até 10 de setembro. Idade: entre 17 a 24 anos. Taxa: R\$ 13,00. Escolaridade: 2º grau completo. Informações: 0xx61-321-0459 ou 0xx61-429-1449.

**Oficial da Aeronáutica**

Inscrições até 3 de setembro. 75 vagas. Escolaridade: nível superior completo. Informações: 0xx61-313-2574 ou 0xx61-313-2592.

**Banco do Brasil**

Inscrições abertas entre 23 a 27 de agosto para a região Nordeste, Norte e Centro Oeste. Salário R\$ 585,60. Mais gratificação de 25%. Pré-requisitos: 2º grau completo. Informações pelo 0800-785678.

**Cadetes do Exército**

Inscrições abertas até 31 de agosto para a Escola Preparatória de Cadetes do Exército. Taxa R\$ 45,00 nas agências dos Correios. São 450 vagas. Pré-requisitos: sexo masculino nascidos entre 1º de janeiro de 1980 a 31 de dezembro de 1984. Provas previstas para outubro. Informações pelo 0xx61-314-3247.

**Fundação Hospitalar do DF**

Inscrições abertas nível 1º grau entre 16 a 27 de agosto para diversas especialidades. São 1.212 vagas para lavanderia, radiologia, limpeza, padoleiro. Taxa de inscrição R\$ 20,00. Salário R\$ 510,12;  
Nível 2º grau: inscrições de 12 a 20 de agosto. Taxa de R\$ 30,00. Categorias: auxiliar de enfermagem, assistentes intermediários de saúde, técnico em laboratório. Salário R\$ 700,75. Para agente administrativo e motorista, salário de R\$ 700,75 as inscrições são entre os dias 15 a 24 de setembro.

Para acessar o TB na Internet, o endereço é  
[www.tbarra.cjb.net](http://www.tbarra.cjb.net)